



Para Nós

Esse vai para mim, para ti, para todas nós. Agradeço à todos que, de alguma forma, passaram por mim e deixaram rastros de amor, luz, aprendizado (mesmo quando eu estava disposta a não aprender nada). Esse livro é algo meu, um pedaço de mim, nada aqui é fictício. Tudo me representa de inúmeras maneiras. Assim como eu sempre digo que nada do que eu faço é por acaso, isso não seria diferente.

Hoje ponho toda sinceridade em versos e sou grata à Manu em construção de 2018. Você se tornou alguém incrível, garanto.

Por fim, deixo meu enorme carinho à Dona Áurea, ou como eu costumava chamar, a Bá. Eu te amo imensamente e você faz uma falta gigantesca, meu amor. Espero que esteja em um lugar melhor, minha estrelinha mais brilhante.

Acho incrível o poder que aquele vírus tem  
Contagia com intensidade e rapidez  
Deixa-me muitas vezes ansiosa pelo próximo  
sintoma

Gosto quando é inesperado  
Com calma me ganha sem dizer uma palavra  
Envolve-me em teus braços que me fazem  
flutuar

Esse vírus de alto contágio às vezes é perigoso  
Ainda não encontraram a cura  
Mas alguns dizem que o suficiente é ter você  
(O vírus do amor)

Eu nunca havia reparado nas “pintinhas” do meu corpo

Hoje passei a tarde nomeando-as

Uma se chama Áurea e fica no joelho

A outra na bochecha é Branca de Neve

Conheci novas pequenas partes de mim

Essa também é uma forma de auto-amor

O que é de extrema importância

Amar-me mais que a ti



